

AMANHÃ: 10 DE **NOVEMBRO**

Dia Nacional de Luta e defesa dos nossos direitos

A Reforma Trabalhista, aprovada pelo bando de corruptos do Congresso Nacional, entra em vigor dia 11/11/2017.

Vamos barrar a sua aplicação na prática, com muita luta dos trabalhadores e até com apoio de amplos setores da justiça do trabalho, que apontam para a inconstitucionalidade da Reforma. Temos que revogá-la, assim como a Terceirização!

E temos que impedir a aprovação da Reforma da Previdência. Amanhã, será um dia importante como um passo para a preparação da GREVE GERAL contra todos estes ataques à classe trabalhadora.

Apesar de não ter sido aprovada a paralisação da USP para amanhã, A ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS APROVOU A CONVOCAÇÃO DOS DOIS ATOS MARCADOS PARA SÃO PAULO:

ÀS 10 HORAS

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA DA SÉ, SEGUIDO DE MARCHA ATÉ A AV. PAULISTA (MASP), ONDE HAVERÁ ATO PÚBLICO

ÀS 14 HORAS

CONCENTRAÇÃO AO LADO DO ESTÁDIO DO MORUMBI SEGUIDO DE MARCHA ATÉ O PALÁCIO DOS BANDEIRANTES



ABRAÇO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Dia 24 de novembro de 2017, a partir das 10 horas, haverá concentração no Portão 3 da USP, saindo de lá uma corrente humana que deverá abraçar o Hospital Universitário, em sua defesa.

Esta iniciativa é do Coletivo de Moradores "Butantã na Luta" que estão se mobilizando para defender o único hospital da região da ZONA OESTE, que está sendo destruído pela política adotada por ZAGO, sucateando este equipamento de saúde devido cortes nos recursos financeiros, a não contratação de funcionários e médicos, inclusive fechando serviços de saúde, como ortopedia, pediatria e outros.

A população do Butantã está se mobilizando em torno de um ABAIXO ASSINADO (disponível no sindicato) que todos devem ajudar a promover dentro da universidade.

O SINTUSP está apoiando esta iniciativa da população e chama todos (as) para abraçarem o HU, o objetivo é resgatá-lo como principal Referência de Saúde Pública na Região do Butantã.

VAMOS ABRAÇÁ-LO COM VONTADE PARA QUE NÃO O PRIVATIZEM, NEM O DESQUALIFIQUEM!

DIA 24/11: II ENCONTRO DE TRABALHADORES E ESTUDANTES NEGROS DA SECRETARIA DE NEGRAS, NEGROS E COMBATE AO RACISMO, DO SINTUSP

Neste mês de novembro, a Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo, do Sintusp vem mais uma vez marcar essa data como um dia de luta e de protesto do povo negro. O dia 20 de novembro foi criado como uma data em homenagem a heroica resistência de Zumbi e do Quilombo dos Palmares. Este que foi um das centenas de quilombos que existiram em todos os lugares por onde passou a escravidão e a opressão racista, se tornou um símbolo que resistiu mais de 100 anos a todas as tentativas da classe dominante de subjugar os negros e perpetuar a escravidão. Esta data é ainda mais simbólica em um momento em que o governo Temer colocará em vigor neste mês uma Reforma Trabalhista que vai descarregar sobre as costas da classe trabalhadora e dos negros e das mulheres em particular os efeitos da crise criada pelos capitalistas. Em um país em que os negros ocupam os piores postos de trabalho, recebendo os piores salários e as mulheres negras são a pior média salarial do país recebendo 60% a menos que um homem branco essa reforma vem para aprofundar a exploração mostrando como o racismo se mantém vivo e só serve para dividir a nossa classe e ampliar os lucros da classe dominante. Organizamos para o mês de novembro o II Encontro de Trabalhadores e Estudantes Negros da Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo, do Sintusp e esperamos a presença de todos.

9h: Conversa com Carlos Machado sobre o seu livro "Gênios da Humanidade: Ciência, Tecnologia E Inovação Africana E Afrodescendente". **10h30:** Conversa com Ricarda (Indígena de Roraima fala da luta dos wapixana, oficina de artesanato indígena). **12h30:** Concentração e subida para o abraço no HU. **18h:** Festa Sintusp Black

MOÇÃO DE REPÚDIO

Na reunião do Conselho Diretor de Base do Sintusp, os cedebistas presentes repudiaram as atitudes tomadas pela direção da ESALQ, contra o professor do Laboratório de Educação e Política Ambiental (OCA), Marcos Sorrentino, diretor regional da Adusp em Piracicaba, submetendo-o a sindicância por organizar atividades acadêmicas com o MST – Movimento Sem Terra, no gramado central do Campus de Piracicaba, com o objetivo de mostrar aos estudantes o que significa a agricultura familiar e como os agricultores acampados nos assentamentos, através de uma "roda de conversa" embaixo de uma Lona preta, discutem as suas técnicas de plantios e se organizam.

A direção da ESALQ age com autoritarismo e "triagem ideológica", pois naquele campus esta instalado um Laboratório da Parmalat e constantemente ocorrem atividades relacionadas à empresas de agronegócio e transgênicos, sendo a última ocorrida nos dias 10 e 11/10 deste ano. Na ESALQ estão encravados grandes projetos para as empresas de reflorestamentos, de cana de açúcar e álcool, inclusive a USP implantou um segundo campus desta escola na cidade de Jau, somente para atender aos interesses de usineiros e grandes latifundiários. Repudiamos a atitude da direção da ESALQ e exigimos que seja imediatamente parada esta perseguição política ao professor, pois ao invés de fazer "triagem ideológica" nos seus currículos, deveria fazer prestação de contas à população do dinheiro público que entra e sai da Fundação ali encravada. A nossa solidariedade ao professor e o nosso repúdio a direção da Escola. **CONSELHO DIRETOR DE BASE DO SINTUSP [7/11/2017]**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br